



CORRENTE

Pediatra comemora decisão mas diz que cirurgia deve ser urgente

Grupos de ações sociais se prontificam a ajudar

A pediatra que cuida de Juliano - o recém-nascido cardiopata que aguarda por cirurgia no HU -, Fabiana Bastos, comemora a decisão do juiz Ney Alcântara, da 28ª Vara da Infância e Juventude, que determinou que o Estado providencie o tratamento do bebê. "Hoje soubemos da decisão do juiz e ficamos muito felizes."

Porém, não temos ainda uma data para a transferência e nem sabemos para qual hospital ele deve ser levado para passar pela cirurgia. Apesar de seu estado de saúde estar estável, não podemos esperar muito tempo", disse a médica,

que esteve no Ministério Público do Estado (MPE) e na Defensoria Pública, buscando ajuda para o recém-nascido, filho de pais muito humildes, moradores da zona rural de União dos Palmares.

Fabiana contou que a ONG Pequenos Corações de São Paulo, entrou em contato depois de ver a corrente criada em uma rede social na internet, contando a luta de Juliano pela vida. "Ligaram e me pediram para preencher um formulário. Eles estão tentando conseguir uma vaga no IMIP (Instituto de Medicina Integral Professor Fernando

Figueira), em Recife", conta a pediatra.

"De qualquer forma, esperamos que o Estado acate a ordem da Justiça e transfira Juliano. É muito bom contar com toda essa ajuda, mas a obrigação é dos gestores públicos".

Também através da corrente, o grupo de ações sociais Abraça Alagoas, se prontificou acompanhar e dar ajuda material a Juliano. "Um grupo de voluntários vai ao HU visitar Juliano e vamos ajudar no que pudermos", disse a coordenadora do grupo Janine Ferreira. (T.M.)